

**EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE *Cylindrocarpon* sp (ISOLADO FCAV#4) INOCULADO EM PLANTAS DE *Sagittaria montevidensis* EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO.** MAIA, G.S., TOFFANELLI, C.M.\*, REZENDE, F.R.L. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP), NOLDIN, J.A. (EPAGRI, ITAJAÍ-SC), PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: pitelli@fcav.unesp.br

Com o objetivo de avaliar a suscetibilidade de *Sagittaria montevidensis* ao fungo *Cylindrocarpon* sp (isolado FCAV#4), plantas cultivadas em vasos de diferentes estádios fenológicos (folhas lineares, lanceoladas, sagitadas e florescimento) foram inoculadas experimentalmente com uma suspensão de inóculo obtida pela raspagem de colônias cultivadas em BDA (a 25°C por 15 dias) ajustada para as concentrações de  $4 \times 10^4$  e  $1 \times 10^6$  esporos por mL. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 3 repetições. A severidade da doença foi determinada aos 21 dias após a inoculação, por meio de uma escala diagramática, atribuindo-se notas que refletiam a porcentagem de área foliar lesionada. A doença foi mais severa quando utilizou-se a concentração de  $1 \times 10^6$  esporos por mL, diferindo significativamente da concentração  $4 \times 10^4$  esporos por mL. De um modo geral, os danos foram proporcionais a medida que plantas em estádios mais avançados de desenvolvimento foram inoculadas, verificando a ocorrência de suscetibilidade nas plantas com folhas sagitadas. Plantas em florescimento também foram afetadas independente da concentração utilizada, contudo produziram normalmente suas sementes. Isso sugere que o controle deve ser efetuado nas plantas em profuso crescimento vegetativo para que um grande número de folhas seja atingido com o inóculo concentrado, favorecendo um rápido incremento da doença, reduzindo assim, a área fotossinteticamente ativa o que certamente prejudicaria o desenvolvimento da planta, atrasando florescimento e frutificação.